



Educação no Brasil

**Transformando desafios
em oportunidades**

**Ser especialista
transforma negócios.**

#KPMGTransforma



1) Quais ações o Governo poderia implementar para incentivar o setor privado de educação?

Incentivos fiscais para a educação básica: **34%**

Ampliar e flexibilizar o FIES para instituições de ensino básico e superior: **25%**

Aceitar EAD para a educação básica: **7%**

Redução da carga tributária sobre a folha de pagamento de docente: **34%**

2) Quais ações o Governo poderia implementar para melhorar a qualidade na educação pública?

Investir na qualificação do docente: **46%**

Investir na remuneração do docente: **0%**

Ampliar os repasses de recursos para equipar melhor as escolas: **8%**

Construir escolas em regiões menos assistidas: **8%**

Criar PPPs (parcerias público-privadas) levando a gestão de escolas públicas à iniciativa privada: **38%**

3) Você considera que as iniciativas de Governo nos últimos anos foram adequadas e suficientes para a melhoria da qualidade e da oferta de vagas no ensino público e privado?

Não foram adequadas nem suficientes: **56%**

Foram adequadas, porém insuficientes para solucionar os principais problemas: **3%**

Foram parcialmente adequadas e suficientes. Alguns problemas relevantes foram resolvidos, mas outros permanecem: **41%**

Foram adequadas e suficientes para resolver os principais problemas na educação: **0%**

4) Menos da metade dos alunos atingiu nível de proficiência considerado adequado ao fim do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura e Matemática. Qual a principal causa raiz da baixa qualidade no ensino básico?

Utilização de material didático inadequado: 0%

Carga horária produtiva dos alunos nas escolas é muito baixa: 27%

Professores não qualificados/comprometidos: 59%

Sistemas automáticos de aprovações: 14%

Falta de recursos financeiros/tecnológicos: 0%

5) Na sua opinião, a diferença na qualidade do ensino básico entre a rede pública e privada:

É inexistente: 0%

É pequena e vem diminuindo: 0%

Ainda é grande, mas vem diminuindo: 10%

É grande e vem aumentando: 90%

6) A recessão econômica causou impactos na sua instituição?

Não tivemos impactos (positivos/negativos): 13%

Perdemos alunos para a rede pública: 7%

Perdemos alunos para outras instituições privadas que praticam valores menores de mensalidade: 73%

Ganhamos alunos de outras instituições privadas que praticam valores de mensalidades maiores que os nossos: 7%

7) Sua instituição possui algum sistema de financiamento próprio para atrair/reter alunos, já que os programas de Governo não são aplicáveis ao seu negócio ou são insuficientes para atender ao perfil do seu aluno?

Sim, criamos programas especiais de financiamento que já funcionam há vários anos:

21%

Sim, criamos recentemente programas especiais de financiamento em função da queda na captação: 6%

Não temos programas especiais de financiamento instituídos. Analisamos as situações pontualmente e fazemos acordos com alunos inadimplentes: 52%

Não temos programas especiais de financiamento instituídos.

Resolvemos alguns casos com redução de valores de mensalidades em programas de bolsas de estudos: 21%

8) Sua instituição possui fontes de receitas advindas de prestação de serviços extracurriculares e de contraturno? Quanto isso representa no seu negócio?

Não temos fontes adicionais de receitas além das mensalidades escolares: **24%**

Temos atividades extracurriculares e de contraturno, porém representam parcela marginal de receita na instituição: **56%**

Temos atividades extracurriculares e de contraturno que já representam uma parcela importante de receita na instituição: **16%**

As atividades extracurriculares e de contraturno são prestadas por empresas terceirizadas e temos apenas um pequeno repasse dos valores desses serviços pelos prestadores de serviços: **4%**

9) Pesquisas apontam que o Brasil possui cerca de 1,4 milhão de desempregados que possuem ensino superior completo e que existe uma parcela importante atuando fora da sua área de formação por falta de opção na sua área de competência. Na sua opinião, ter formação superior no Brasil representa garantia de empregabilidade?

Ter ensino superior não amplia oportunidades no mercado de trabalho, pois empregadores conseguem pagar menores salários a pessoas não formadas para executar tarefas semelhantes: **8%**

Ter ensino superior aumenta oportunidades de trabalho, mas não é, nos dias atuais, fator decisório na contratação: **50%**

Ter ensino superior aumenta oportunidades de trabalho, porém existem certas funções com excesso de profissionais, não permitindo absorver todas as pessoas: **23%**

Ter ensino superior aumenta sensivelmente oportunidades de trabalho. No reaquecimento da economia, as pessoas com curso superior serão as que se recolocarão com maior facilidade: **19%**

10) Na sua opinião, os docentes, de modo geral, estão bem qualificados e preparados para atender aos avanços na educação?



Em geral, estão defasados e não preparados: 49%

Em geral, estão atualizados para o momento atual, mas despreparados para os avanços: 24%

Em geral, estão atualizados e preparados para os avanços: 3%

Em geral, em função dos avanços que virão, o mercado terá que buscar docentes com novas habilidades e novos conhecimentos: 24%

11) O maior desafio atual na gestão da sua instituição é:

Qualificação do corpo docente: 21%

Custos e despesas que crescem acima da receita: 17%

Vagas ociosas: 14%

Programas de inovação e novos produtos: 31%

Perda de alunos e inadimplência: 17%

12) Qual o maior desafio da sua instituição para os próximos anos?



Adaptação e/ou criação de cursos, material didático, plataformas digitais que atendam às novas demandas de mercado: **60%**

Eventuais alterações regulatórias que possam ter efeito relevante no meu negócio: **4%**

Perda de rentabilidade dos negócios: **12%**

Qualificação do corpo docente: **8%**

Vagas ociosas, inadimplência e evasão: **16%**

13) Qual o principal desafio para o setor de educação nos próximos anos?



Qualificação do corpo docente: 25%

Melhoria nos níveis de aprendizado dos alunos: 31%

Perda de rentabilidade motivada pela alta concorrência e perda de alunos: 6%

Acompanhar os avanços da inovação tecnológica: 38%

Adaptações e/ou criação de programas de incentivo de Governo envolvendo ensino básico, superior e demais modalidades de ensino: 0%

14) A tecnologia vem modificando drasticamente diversas indústrias no Brasil. Na sua visão, no setor de educação, novas tecnologias também tendem a mudar sensivelmente o setor?

Novas tecnologias não irão impactar sensivelmente o setor de educação: **0%**

A tecnologia ajudará no processo acadêmico, mas terá pouco impacto geral no setor: **4%**

A tecnologia trará impactos importantes para o setor de educação: **11%**

A tecnologia trará impactos relevantes e estruturais para o setor de educação: **85%**

15) Sua instituição possui uma área de novos negócios e inovação tecnológica?

Não temos: 50%

Temos outras áreas (como marketing, controladoria, etc.) que realizam esse tipo de atividade: 25%

Temos uma área específica para novos mercados e inovação tecnológica: 25%

Quando precisamos, contratamos consultorias para realizar esse tipo de atividade: 0%

16) Diversos estudos apontam que muitas profissões vão deixar de existir num futuro próximo, porém várias delas representam atualmente parte importante dos alunos do ensino superior. Frente a esse cenário:

Entendemos que esse cenário ainda é muito incerto e não requer nenhuma ação imediata: **0%**

Entendemos que essa mudança virá, mas ainda demorará de 10 a 15 anos para que seja sentida nas instituições de ensino, não requerendo nenhuma ação imediata: **17%**

Entendemos que essa mudança virá no curto prazo, entretanto ainda não mapeamos os impactos e quais cursos terão redução drástica de candidatos: **58%**

Entendemos que essa mudança virá no curto prazo e já mapeamos ou já temos um grupo de trabalho analisando os impactos e alternativas: **25%**

17) Escolas de idiomas e outros negócios relacionados a ensino vêm apresentando resultados positivos e crescimento expressivo nos últimos anos. Sua instituição já considerou a aquisição desse tipo de negócio?

Já temos em nossa estrutura de negócios e/ou já adquirimos empresas com esse perfil: **50%**

Não temos ainda, mas negócios dessa natureza estão em nosso pipeline de M&A: **33%**

Já avaliamos esse setor, mas entendemos que não gera sinergia com nossas operações atuais: **8%**

Utilizamos empresas com esse perfil em nossas parcerias estratégicas, porém sem intenção de aquisição: **8%**

Não avaliamos nem consideramos empresas desse perfil em nossas estratégias: **1%**



18) Sua instituição tem planos de fazer aquisição de outras instituições nos próximos 12 meses?

Sim, na(s) mesma(s) região(ões) onde já temos unidades: **17%**

Sim, em regiões onde ainda não temos unidades: **11%**

Não temos planos de fazer aquisições: **50%**

Nossa principal estratégia é o crescimento orgânico: **22%**

19) 72% das instituições do ensino superior possuem até 2.000 alunos e apenas 7% possuem mais de 10.000 alunos. Considerando esse cenário, você entende que ainda há espaço para a consolidação no ensino superior?

Não, pois o esforço de integrar mais uma entidade de pequeno porte não compensa o retorno financeiro: 0%

Não, pois o foco e a tendência do mercado no momento são aquisições de instituições de ensino básico: 0%

Sim, pois ainda há espaço para grandes grupos consolidarem empresas de médio e de pequeno porte em regiões estratégicas: 60%

Sim, pois pode haver consolidação entre si de empresas de pequeno e médio porte formando grupos maiores: 40%

20) O setor de ensino básico privado no Brasil é muito pulverizado em termos de quantidade de escolas, fazendo com que a relação aluno/escola seja muito baixa. Você entende que é possível haver um amplo processo de consolidação na educação básica?

Não. Podem ocorrer apenas algumas aquisições isoladas das maiores instituições, mas não haverá um processo intenso de consolidação no ensino básico: 8%

Não, pois é menos oneroso alugar um imóvel e iniciar um novo negócio em vez de adquirir outra entidade: 0%

Sim, em função de não haver EAD no ensino básico, a forma mais fácil e rápida de crescimento se dá através da aquisição de outras instituições: 33%

Sim, entidades de ensino básico podem passar a ser adquiridas por entidades de ensino superior: 59%